



Lisboa, 22 de março de 2019

ONGD portuguesas preparam resposta pós-emergência para os próximos 5 anos em Moçambique

A [FEC – Fundação Fé e Cooperação](#), a [FGS - Fundação Gonçalo da Silveira](#) e a [ONG VIDA](#) estão a preparar um programa de intervenção pós-emergência com a duração de 5 anos, em estreita articulação com a [Cooperação Portuguesa](#), que pretende trazer normalidade às crianças e famílias afetadas na província de Sofala pela passagem do Ciclone Idai.



Numa fase posterior à intervenção de emergência e socorro, as três organizações portuguesas irão contribuir para a reconstrução das mais de 600 salas de aula que ficaram destruídas e garantir o regresso à escola de 14.000 crianças. Neste momento, estima-se que 48% dos afetados são crianças que ficaram sem acesso a estruturas escolares, seja porque as suas escolas foram destruídas, ou porque estão a servir como centros de abrigo e acolhimento.



"Numa fase posterior, quando baixar o nível das águas, vamos fazer um levantamento de estruturas danificadas e possibilitar a estas crianças um regresso à normalidade e acesso à aprendizagem." - Tiago Coucelo, coordenador da FEC em Moçambique.

O apoio à recuperação da região, completamente devastada pelo vento e pelas chuvas, terá uma primeira fase, com a duração de 6 meses, para apoiar a reconstrução de espaços de acolhimento de crianças e das suas famílias, nos distritos da Beira e Búzi, e conta com o apoio do [Camões - Instituto da Cooperação e da Língua](#). O apoio à região afetada passará pela reconstrução de estruturas básicas de educação, implementação de estruturas temporárias de ensino (tendas provisórias) e distribuição de kits escolares.

Simultaneamente, será realizado um levantamento no terreno para identificar as necessidades de infraestruturas escolares e de saúde e, posteriormente, apresentar a resposta pós-emergência integrada para os próximos 5 anos, que permita um regresso das crianças e das suas famílias à normalidade. Este levantamento será assegurado pela FEC, pela FGS e pelo VIDA, através da sua presença no local e em articulação com os parceiros e autoridades da região.

A reconstrução das escolas e outras infraestruturas poderá ser apoiada através da conta de emergência "Ajuda a Moçambique", criada pela Fundação Gonçalo da Silveira:

Conta: FGS Emergência Moçambique 2019

Nº de conta: 000 10 591814-8

IBAN: PT50 0036 0000 9910 5918 1487 7